



OP-015JL-20  
CÓD.: 7891182034296

**Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia  
Sul-Rio-Grandense - IFSUL**

Professor de Geografia

## Conteúdo Programático

1. Conceito de Espaço Geográfico: lugar, paisagem, ambiente, região e território .....	01
2. Cartografia Básica: escala, projeções, fuso horário e Sistema de posicionamento global .....	06
3. Biomas Brasileiros .....	19
4. O espaço rural e a produção brasileira .....	23
5. Indústria no Brasil: organização da produção .....	25
6. Espaço Urbano: estrutura, dinâmica e redes de produção .....	90
7. Questões socioambientais: justiça ambiental .....	34
8. Geopolítica: a nova ordem mundial, a globalização e os blocos econômicos .....	50
9. Geografia da população: estrutura e dinâmica .....	55
10. Conflitos internacionais: conflitos armados, guerrilha e terrorismo.....	65



## AVISO IMPORTANTE



A Apostilas Opção **não** está vinculada as organizadoras de Concurso Público. A aquisição do material **não** garante sua inscrição ou ingresso na carreira pública.



Sua Apostila aborda os tópicos do Edital de forma prática e esquematizada.



Alterações e Retificações após a divulgação do Edital estarão disponíveis em **Nosso Site** na **Versão Digital**.



Dúvidas sobre matérias podem ser enviadas através do site: <https://www.apostilasopcao.com.br/contatos.php>, com retorno do Professor no prazo de até **05 dias úteis**.



**PIRATARIA É CRIME:** É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, de acordo com o Artigo 184 do Código Penal.



**Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.**



# CONTEÚDO EXTRA

**Aqui você vai saber tudo sobre o Conteúdo Extra Online**



Para acessar o **Conteúdo Extra Online** (*vídeoaulas, testes e dicas*) digite em seu navegador: [www.apostilasopcao.com.br/extra](http://www.apostilasopcao.com.br/extra)



O **Conteúdo Extra Online** é apenas um material de apoio complementar aos seus estudos.



O **Conteúdo Extra Online** **não** é elaborado de acordo com Edital da sua Apostila.



O **Conteúdo Extra Online** foi tirado de diversas fontes da internet e **não** foi revisado.



A Apostilas Opção **não** se responsabiliza pelo **Conteúdo Extra Online**.

---

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  
PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

---

1. Conceito de Espaço Geográfico: lugar, paisagem, ambiente, região e território. . . . .	01
2. Cartografia Básica: escala, projeções, fuso horário e Sistema de posicionamento global . . . . .	06
3. Biomas Brasileiros. . . . .	19
4. O espaço rural e a produção brasileira . . . . .	23
5. Indústria no Brasil: organização da produção . . . . .	25
6. Espaço Urbano: estrutura, dinâmica e redes de produção . . . . .	90
7. Questões socioambientais: justiça ambiental . . . . .	34
8. Geopolítica: a nova ordem mundial, a globalização e os blocos econômicos . . . . .	50
9. Geografia da população: estrutura e dinâmica . . . . .	55
10. Conflitos internacionais: conflitos armados, guerrilha e terrorismo.. . . .	65

**1. CONCEITO DE ESPAÇO GEOGRÁFICO: LUGAR, PAISAGEM, AMBIENTE, REGIÃO E TERRITÓRIO;**

**CONCEITOS GEOGRÁFICOS**

A Geografia é fundamental para a compreensão do mundo contemporâneo e de seus problemas – a produção e o consumo, a questão ambiental, o caos urbano, as crises financeiras, entre tantos outros – em diferentes escalas geográficas. Nesse sentido, os conceitos geográficos (espaço, lugar, paisagem, região, território e rede) são importantes instrumentos de análise do espaço geográfico, que se constitui a partir das relações humanas com a natureza.

**Espaço**

É a maior das categorias da geografia, pois todas as demais estão contidas nele. É formado pela associação entre a sociedade e a paisagem. É o espaço construído através da transformação do mesmo pelo homem (relação sociedade-espaço). Portanto, o espaço geográfico tem vida e movimento, como um filme em exibição, e segundo muitas abordagens, constrói-se e articula-se a partir das redes – formadas por um conjunto de pontos fixos interligados por meio dos fluxos.

As redes de transportes, as digitais e as urbanas são alguns dos exemplos de redes geográficas. Portanto, em uma definição mais abrangente, podemos entender as redes geográficas como um conjunto de locais da superfície terrestre conectados ou interligados entre si. Essas conexões podem ser materiais, digitais e culturais, além de envolver o fluxo de informações, mercadorias, conhecimentos, valores culturais e morais, entre outros.

Com o processo de globalização, podemos dizer que a maior parte das redes passou a ter maior alcance e abrangência no espaço geográfico mundial. Todavia, o acesso e o poder de difusão dessas redes dependem das diferentes hierarquias nas sociedades, constituídas pelo poder econômico ou político. Assim, quem possui mais recursos ou poder tem uma maior possibilidade de usufruir da estrutura das redes geográficas.

É preciso observar que a estruturação e a evolução das redes perpassam, impreterivelmente, pela evolução das técnicas e tecnologias. No século XIX, as transformações proporcionadas pelas revoluções industriais propiciaram um fundamental avanço das redes de transportes, incluindo os modais rodoviários e ferroviários. Desse modo, cidades distantes passaram a estar interligadas entre si, o que se estendeu para pontos situados até mesmo em continentes distintos.

A Revolução Técnico-Científico-Informacional também intensificou a expansão das redes, incluindo a própria rede de transportes, por meios dos aviões e jatos mais avançados. A formação das redes digitais e também os avanços nas redes de comunicação tornaram-se grandes marcos para esse período. Assim, em tempo real, comunicados e transações financeiras ocorrem e notícias importantes são divulgadas; até reuniões de negócios não mais necessitam da presença física de todos os seus participantes, o que exemplifica o grau de avanço técnico das redes.

A importância das redes geográficas deu-se também para o avanço do sistema capitalista financeiro, que, para muitos, ganhou o status de capitalismo informacional. Logo, as redes possuem papel ativo na configuração do espaço geográfico, pois representam “nós” formados por tamanhos diferentes, ou seja, alguns com mais fluxos dos que os outros.

Tais redes são um importante elo entre as diferentes partes do espaço geográfico, permitindo (e também condicionando) o transporte e difusão de inúmeros instrumentos técnicos, além de mercadorias, informações e conhecimentos, estando diretamente associadas à maioria dos elementos que compõem a vida cotidiana das sociedades.

**Paisagem**

É somente a aparência da realidade, aquilo que nossa percepção consegue captar. É a porção visível do espaço geográfico. A paisagem pode ser natural, caso não tenha sido transformada pelo homem; ou cultural (também chamada de artificial ou humanizada). Uma paisagem natural reflete o ambiente natural em que foi criada. Vulcões, florestas naturais e geleiras são exemplos de paisagens naturais, construídas sem a influência humana. Já uma paisagem cultural reflete o período, as condições socioeconômicas e as tradições culturais de um local.

Cabe aqui citar uma passagem da obra de Milton Santos, o famoso geógrafo brasileiro que, no livro “Metamorfoses do Espaço Habitado”, afirmou que “tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. (...). Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons, etc. Nossa visão depende da localização em que se está, se no chão, em um andar baixo ou alto de um edifício, num miradouro estratégico, num avião.”

A realidade (o espaço) é apenas uma, mas cada pessoa a vê (a paisagem) de forma diferenciada. Por exemplo: imagine que duas pessoas estão observando um prédio. Uma delas é um arquiteto, e a outra é um historiador. Possivelmente, enquanto muitas pessoas veriam apenas mais um prédio, o arquiteto conseguirá observar o estilo da construção e outros detalhes, como o material utilizado. Já o historiador possivelmente se atentará aos fatos que podem ter ocorrido naquele espaço, bem como a sua importância para determinado evento histórico. Ou seja: é a mesma paisagem, mas cada um a enxerga de uma forma diferente.

**Vegetações Mundiais<sup>1</sup>**

**Tundra**



Formada por musgos, líquens e umas poucas plantas rasteiras, essa formação vegetal é típica das regiões polares.

A Tundra é um tipo de bioma localizado no Hemisfério Norte do planeta, nas regiões próximas ao Ártico, mais precisamente no norte da América, da Europa e em outras localidades, como o Alasca e a Sibéria.

<sup>1</sup><https://www.policiamilitar.mg.gov.br/conteudoportal/uploadFCK/ctpmbarbacena/04102016072647251.pdf>

O seu nome advém da palavra finlandesa “Tunturia”, que significa “planície sem árvores”, o que já confere certa noção sobre como é esse tipo de vegetação e o seu ambiente.

#### Florestas Boreais



Também conhecidas como Taiga ou Matas de Coníferas, ocorrem no hemisfério norte do planeta, abrangendo a Ásia (Sibéria, Japão), América do Norte (Alasca, Canadá, sul da Groenlândia) e Europa (parte da Noruega, Suécia).

A Taiga transforma-se em Tundra à medida que se aproxima do Polo Norte. Há entre esses biomas uma zona de transição onde pouco a pouco o colorido das coníferas é substituído pelas gramíneas e arbustos baixos da Tundra.

#### Vegetação Mediterrânea



Característica de regiões com verões quentes e secos e invernos chuvosos. É formada predominantemente por vegetação arbórea e arbustiva distribuída de maneira dispersa.

A vegetação mediterrânea é possível de ser encontrada em pontos isolados da Califórnia (Estados Unidos), Chile, África do Sul e também da Austrália, no entanto, a maior concentração está localizada no sul da Europa.

#### Estepes



Vegetação herbácea presente em regiões semiáridas, constituída de gramíneas que se distribuem de forma irregular, em forma de tufos e pequenos arbustos.

A estepe é considerada uma faixa de transição vegetativa e climática, ocorrendo geralmente aos arredores de desertos.

O solo onde desenvolve esse tipo de cobertura vegetal apresenta uma grande fertilidade, possui uma cor escura (negra) e é usado frequentemente para o cultivo agrícola.

#### Florestas Equatoriais Tropicais



Típica de áreas quente e úmidas, essas florestas apresentam grande biodiversidade e ocorrem em regiões da América Central e América do Sul, na África e no Sudeste Asiático.

A composição vegetativa é de árvores altas com copas largas que se confrontam e que quase não permitem a entrada da luz do sol. É por isso que no interior da floresta é muito escuro.

### Florestas Temperadas Subtropicais



Sua área original de ocorrência é em regiões de clima temperado úmido. Formação vegetal diversificada com predominância de árvores.

Presença de quatro camadas de vegetação: árvores mais altas (de 10 a 25 metros); vegetação arbustiva (de 3 a 5 metros); ervas (vegetação rasteira, próxima ao nível do solo) e musgos (rasteira, no próprio solo, cobertas por folhas e galhos caídos).

Solo fértil com presença de grande quantidade de nutrientes e material orgânico (resultado da decomposição dos vegetais).

Regiões onde há floresta temperada:

- Costa oeste dos Estados Unidos e Canadá;
- Sul do Chile;
- Norte da Espanha e Portugal;
- Região oeste do Reino Unido;
- Turquia;
- Japão e leste e sul da China;
- Região sudeste da Austrália;
- Sudoeste da Argentina;
- Costa ocidental da Nova Zelândia;
- Oeste da Noruega.

### Savanas



Característico de regiões tropicais com uma estação seca bem definida. Savana ou campo tropical é o nome empregado a um tipo de formação vegetal que varia desde um campo herbáceo até uma matriz campestre com árvores esparsas.

Esse bioma é típico de regiões de clima tropical, quente e úmido. A maior área e mais conhecida de savana situa-se na África, mas também existem savanas na América do sul e na Austrália.

O Cerrado brasileiro é considerado um tipo de savana, mas muitas características o diferenciam das outras savanas.

### Pradarias



Formação vegetal muito aproveitada pela pecuária, é característica de áreas com baixa pluviosidade e formada basicamente por gramíneas e alguns arbustos.

As pradarias são vegetações herbáceas fechadas presentes em áreas de clima temperado e que recebem diferentes denominações em diferentes partes do mundo.

Na Europa e na Ásia, recebem o nome de “estepe”. Na América do Norte, são chamadas de “pradarias”. Na África do Sul, recebem o nome de “veld”. E, na América do Sul, recebem o nome de “pampa”.

### Vegetação de Deserto



Ocorrem em regiões com pequenas quantidades de chuva e são formadas por plantas adaptadas a esse ambiente, como os cactos. A vegetação do deserto é composta por plantas cactáceas e herbáceas, com pequenos arbustos e cactos (xerófitas) e pratófitas (plantas com raízes longas).

As xerófitas são plantas como os cactos que, ao invés das folhas possuem espinhos para preservar a água, elas armazenam em seus caules.

É muito difícil enxergarmos a vegetação no deserto por ser escassa e muito distante uma das outras.

**Formação de Altitude**



Formação vegetal característica de regiões montanhas, que apresenta variedade de porte em função do aumento da altitude. É comum a ocorrência de gramíneas, musgos e líquens.

A vegetação de altitude ocorre na América do Sul e na Europa, ou seja, na Zona Temperada (sul e norte).

Na América do Sul, a vegetação de altitude aparece no Peru, na Bolívia, no Paraguai e na Argentina. Já na Europa existe muito pouco, apenas no centro-oeste, na Alemanha.

Muitas pessoas leigas têm dificuldade para diferenciar os conceitos de espaço e paisagem. Por conta disso, o esquema anterior pode ser útil. Da mesma forma, o fragmento abaixo pode ser bastante esclarecedor. Nele fica claro que, se a humanidade fosse extinta, teríamos o fim da sociedade, e conseqüentemente do espaço geográfico, mas a paisagem construída permaneceria.

“Durante a Guerra Fria, os laboratórios do Pentágono chegaram a cogitar a produção de um engenho, a bomba de nêutrons, capaz de aniquilar a vida humana em uma dada área, mas preservando todas as construções. O presidente Kennedy afinal renunciou de levar a cabo esse projeto. Senão, o que na véspera seria ainda o espaço, após a temida explosão seria apenas paisagem.”

Outro conceito importante, a ideia de lugar representa a dimensão afetiva do espaço geográfico, pois envolve as relações de certos grupos com determinadas partes da superfície terrestre, criando uma dimensão emocional nesse convívio. Portanto, o lugar é o espaço apropriado ou percebido pelas relações humanas. É o caso do lugar onde crescemos da infância, do lugar que nos remete a boas memórias, do lugar que nos traz uma sensação de pertencimento, sentimento, identidade e afetividade.

**Região**

O conceito de região é amplamente utilizado no senso comum, sendo geralmente empregado em referência a uma área do espaço mais ou menos delimitada. Na Geografia, a região é uma parte do espaço geográfico, contínua ou não, que apresente uma ou um conjunto de características comuns. Ou seja, é determinada área da superfície terrestre, com extensão variável, que apresenta características próprias e particulares que a diferenciam das demais. Podemos defini-la também como conjuntos ou parcelas do território que possuem alguma identidade (física, política, cultural, econômica).

É possível utilizar vários critérios para estabelecer uma região. Assim, existem regiões naturais, regiões econômicas, regiões políticas, entre muitos outros tipos. Vale lembrar que a expressão regionalização, porém, pode se referir a duas coisas distintas: ao processo de formação de blocos econômicos (que será discutido noutro momento); ou ao ato de dividir um local em regiões diferentes (que nos interessa agora). Por exemplo, a regionalização do Brasil é a realização de uma divisão do país em áreas, de acordo com as características comuns existentes. Nesse sentido, a regionalização pode ser feita de formas diferentes, como visto nos exemplos abaixo.



### **Território**

É um espaço definido e delimitado a partir de relações de poder, dominação e apropriação que nele se instalam. Envolve não somente uma divisão natural, mas sim uma divisão social e política. O território pode abranger desde uma área muito restrita, como uma rua ou um terreno qualquer, até uma coalizão internacional composta por forças militares de diversos países. Ao mesmo tempo, seus tipos envolvem territorialidades militares, jurídicas (vinculadas ao Estado), naturais, culturais e até criminais, como os territórios do tráfico de drogas ou de grupos mafiosos. Fronteiras, divisas e limites são recursos usados para delimitar territórios. Para tal, podem ser usados elementos naturais (como rios e montanhas) ou artificiais (como cercas e muros).

Portanto, muito utilizado no âmbito da política, o território é comumente entendido como uma área delimitada por fronteiras. No entanto, nem sempre essas fronteiras são visíveis ou bem delineadas. Logo, na maioria das abordagens geográficas, o conceito de território está relacionado com uma configuração de poder. É uma área apropriada por alguém, alguma instituição ou algum grupo que ali estabelece um domínio sobre o local. É uma porção do espaço geográfico onde uma relação hierárquica é estabelecida.

### **Resumo:**

Espaço geográfico: Qualquer área transformada pela ação do homem

Paisagem: Fragmento do espaço geográfico que pode ser visto ou sentido

Lugar: Porção do espaço com o qual tem-se uma relação de afetividade e pertencimento

Território: Local sobre o qual alguém ou algum grupo exercer poder

Região: Parte do espaço que apresenta características próprias e particulares que a diferenciam das demais.

Rede: Conjunto de locais da superfície terrestre conectados ou interligados entre si.

Fonte:

<https://www.proenem.com.br/enem/geografia/conceitos-geograficos/>